

O PAULINO

Fundador: Avvaro Ribeiro

Superintendente: JOSE DE OLIVEIRA SANTOS
Gerente: HERMAS DE OLIVEIRA SANTOS

Redatôr-chefe — LUSO VENTURA

ANO XXVI

Propriedade do Correlto Popular S/A.

Dr. Silvino de Godoi — Presidente
Dr. Azari Lobo — Secretário
Dr. Souza Ribeiro — Tesoureiro

Campinas — Sábado, 14 de Fevereiro de 1953

Telefones — Gerência: 6049
Redação: 5947, Administração e Oficinas: 2628.

Redação: Rua Conceição, 124
Caixa Postal, 158, Endeçoço
Telegráfico "Correio".

N.º 7442

Uma ofensiva geral na Coreia não estenderia a vitória americana

No Nordeste DESPERADORA A SITUAÇÃO DOS FLAGELADOS PELA PROLONGADA SECA

Crianças morrem à mingua no Ceará — Ameaçam os famintos saquear as residências da Capital — Outros fatos

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Agrava-se dia a dia a situação das populações rurais, que estão à mercê de providências concretas, a fim de evitar-se a dizimação completa dos habitantes das regiões mais atingidas pela seca no Sertão Cearense. Vencidos pela fome, pela sede e o desânimo, grupos de flagelados ameaçam de saquear os estabelecimentos comerciais.

CRANGANOS MORREM DE FOME NO CEARÁ

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Notícias vindas no sertão cearense informam que inúmeras crianças estão morrendo de fome, à beira do caminho trilhado pelos flagelados, que seguem para as cidades vizinhas, à procura de alimentos e trabalho. A fome, a sede

Acredita o gal. Van Fleet que tal ofensiva seria vitoriosa — Irá expôr à Comissão das Forças Armadas do Senado Americano o seu ponto de vista a respeito da solução do conflito coreano

HONOLULU, 13 (AFP) — Parece que as primeiras declarações do Secretário de Estado, feitas secretamente, equilibraram um pouco os ânimos dos democratas, que receiam um bloqueio das costas chinesas, um bombardeio da Manchúria e uma extensão da guerra da Coreia.

“Todavia, numerosos republicanos dessa sub-comissão especializada nos problemas do Extremo Oriente têm um grande desejo de ver a desmilitarização de Formosa, seguida de ações “energias para dar um fim à guerra coreana”.

DEPOIMENTO DE DULLES

WASHINGTON, 13 (AFP) — Foi numa atmosfera bastante tensa que o secretário de Estado Foster Dulles depôs, hoje, perante uma sub-comissão dos Negócios Exteriores do Senado, a fim de dar precisões sobre o significado da desmilitarização de Formosa e a política do presidente Eisenhower.

ENSINOU-NOS A LER NO LIVRO DA VIDA E APONTOU-NOS OS CAMINHOS RETOS DA HONRA E DO DEVER

O discurso do sr. Otávio Pupo Nogueira, em nome da família Paulino Nogueira — Um esboço do

O sr. Otávio Pupo Nogueira falou em nome da família Paulino Nogueira, tendo pronunciado a seguinte oração:

Recebi da família de José Paulino Nogueira a incumbência, sumamente honrosa, de vos agradecer as homenagens que hoje vos prestamos em memória do excelente camponês no centenário de seu nascimento.

NO LIVRO DA VIDA E APONTOU-NOS OS CAMINHOS RETOS DA HONRA E DO DEVER

O discurso do sr. Otávio Pupo Nogueira, em nome da família Paulino Nogueira — Um esboço do

E porque assim viveu, o centenário de seu nascimento é alvo de cerimônias civis as quais vêm demonstrar que em Campinas, para honra e glória dos homens eminentes que se encontram à testa do governo da cidade, ainda existe em toda sua pureza o culto dos grandes vultos do passado que aqui viram a luz.

José Paulino Nogueira - cidadão pacífico, operoso e honesto

As cerimônias de ontem comemorativas do centenário do ilustre homem público — Missa solene na Matriz Nossa Senhora do Carmo — Romaria ao Cemitério da Saudade — Coroa de flores no túmulo do saudoso camponês — Oração do dr. Alfredo Gomes Júlio, presidente da Câmara Municipal — A palavra do sr. Otávio Pupo Nogueira, em nome da família do homenageado — Discurso do dr. Plínio Amaral, em nome da Prefeitura

A cidade prestou ontem em duas sugestivas cerimônias, expressivas homenagens à memória de José Paulino Nogueira, saudoso homem público de nossa terra, cujo centenário vem de transcorrer. Nome que se ligou intimamente à história de Campinas, cidade que se distinguiu nas realizações em favor da coletividade, o centenário de José Paulino Nogueira teve comemoração condigna entre nós, de acordo, aliás, com o vulto desse grande realizador de outras épocas.

MISSA NA MATRIZ DO CARMO

De conformidade com o programa organizado pelo Departamento de Educação e Esportes, as comemorações relativas ao centenário de José Paulino Nogueira tiveram início às 9:30 horas, na Matriz Nossa Senhora do Carmo, onde foi celebrado solene ofício religioso pelo cônego Lázaro Mutschelle. Achavam-se presentes as autoridades civis, militares e eclesásticas, representantes de entidades e pessoas da família de José Paulino Nogueira, prosseguindo as solenidades, uma vez encerrado o ato religioso.

ROMARIA AO CEMITÉRIO DA SAUDADE

Etiquetado, ao depois, romaria ao cemitério da Saudade, realizando-se, então, defronte ao túmulo de José Paulino Nogueira, expressiva cerimônia. Na ocasião em nome da Prefeitura Municipal, falou o dr. Plínio Amaral, colega de imprensa, tendo o prefeito Mendonça de Barros depositado uma coroa de flores



Flagrante fixado junto ao túmulo de José Paulino Nogueira, quando pronunciava uma oração o prefeito Municipal, dr. Antonio Mendonça de Barros

Hoje, quanto ontem, não é fácil avaliar e medir na sua verdadeira amplitude um tal heroísmo — o do cidadão pacífico, operoso e honesto, — que produz e constrói de muito e de notável.

A luta do cotidiano, embora assinalada de escaramuças, contendo em seu bojo clarinadas de vitória e calamidades de verdadeira desolação, jamais proporciona a alheios olhos os espetáculos emocionantes dos sangrentos campos de batalha. Carece de coríndonos para a sensação. Não chega a despertar o interesse das massas e por vezes nem o dos grandes biógrafos. Daí o motivo de repontar, igualmente falho na percepção de certos valores humanos, um brilhante Carlyle.

Como se erigisse um templo — belo, majestoso, de nave mística, com alturas próprias e lâmpada votiva em atecida chama — aqueles santos ou super-homens que mais lhe mereciam da particular veneração de historiador filósofo escreveu Carlyle a obra famosa: “Os Heróis e o Culto dos Heróis”. As imagens, excessivamente formosas, que povoam os nichos dessa igreja de difronte evangelho, precursor literário do que imaginaria Augusto Comte para a sua “Religião da Humanidade”, dizem proposadamente das coisas da terra, ao invés das do céu, e não-las ofereceu o escritor escocês como modelo e roteiro de conduta na comunidade dos povos.

Na Campanias imperia, em dias do remoto 1885, um garoto de 12 anos de idade, pobre, filho de pais modestíssimos, empregava-se como caixeiro no estabelecimento comercial de irmãos Quirino dos Santos, no Largo da Matriz Velha. Ativo, honesto e inteligente, aquele caixeirinho, de nome José Paulino Nogueira, tempos depois, quando apenas moço de 18 anos, era promovido a gerente da casa. Mas não tardaria a subir mais naquele emprego, impondo-se sempre e sempre à estima dos patrões, cuja confiança de há muito conquistara, houve um dia em que o moço José Paulino Nogueira foi convidado a participar da firma, como sócio. Aí, legando a primeira firma comercial de Campinas, o inveterado conceito de forte e honrado comerciante e capitalista. Prestígio no mundo dos negócios e tino administrativo, acabaram por conduzir José Paulino Nogueira à presidência do Banco Comercial do Estado de São Paulo, da Companhia Paulista de Seguros, da Companhia Agrícola de Ribeirão Preto e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Evidentemente, um triunfo. O mais amplo, porém, que lhe fizera o mundo dos negócios, não resumia somente nele a existência operosa. O comerciante, o banqueiro, o fazendeiro, o industrial, encontrou tempo para dedicar-se igualmente à sociedade e à política. Embora curto, brilhante foi o capítulo vivido pelo cidadão José Paulino Nogueira, como homem público em sua terra.

(Continua na 2.ª pag.)

Dr. Pinto de I.
INSTITUTO DE D.
DO C.
Instalação moderna para diagnóstico e tratamento.
Rua 13 de Maio, n. 146
CAMPINAS

Carros enfeitados para casamentos
TAXI NASH
Tel. 4-7-15
(c.c. 22)

Informa o Governador
MODERNA RODOVIA "DEVERA" SER CONSTRUÍDA LIGANDO CAMPINAS A SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Já planejada a ligação das cidades mencionadas — O início dos trabalhos dar-se-á em 1954 — O primeiro trecho —

Aguardem a Nova Rádio Brasil
1.390 kcs. — Outra frequência da maior organização radiodifusora de Campinas.

Modificações no trânsito desta cidade nos dias de Carnaval

Portaria assinada a respeito pelo Delegado de Trânsito, dr. Aldário Tinoco — As companhias de transportes coletivos devem providenciar, com antecedência, a sinalização dos pontos finais e iniciais de suas linhas — O inteiro teor do documento

O dr. Aldário Tinoco, Delegado de Polícia e Trânsito, chefe da 7.ª Circunscrição de Trânsito, acaba de assinar a portaria n.º 3, dispondo sobre modificações no trânsito desta cidade nos dias de Carnaval. De conformidade com o mencionado documento, as companhias de transportes coletivos devem providenciar, com antecedência, a sinalização dos pontos finais e iniciais de suas linhas.

Considerando que o público deve ser orientado antecipadamente quanto aos meios de transporte:

RESOLVE:

Introduzir as seguintes modificações no trânsito desta cidade a entrar em execução nos dias 14, 15, 16 e 17 das 19 às 24 horas. Devendo as Companhias de transportes coletivos providenciar, com antecedência a sinalização dos Pontos Finais e Iniciais de suas linhas:

Lei BONDES

Rua 2-5-8 e 9 — (Vila Industrial) — Estação — B-afim e B-afago, respectivamente).

Ponto de Retorno no Centro — Rua General Osório, no trecho compreendido entre as ruas José Paulino e Regente Feijó.

Linha 1 — Vila Industrial: — Na Vila Industrial terá seu ponto de retorno na rua Pereira Lima, no trecho compreendido entre as ruas Sales de Oliveira e Cel. Antonio Alvaro.

Linha 2 — Vila Industrial: — O itinerário na Vila Industrial será normal até a rua Pereira Lima e o trecho compreendido entre as ruas Sales de Oliveira e Cel. Antonio Alvaro, de onde deverá retornar ao centro pela rua General Osório.

Linha 3 — Guanabara: — Ponto de Retorno no Centro: — Rua de Paulino nas proximidades da rua General Osório, de onde, pelo mesmo itinerário, fará a viagem de volta.

Linhas 4 e 12: — Vila Industrial e Bosque, respectivamente: — Ponto de Retorno no Centro: — Rua Francisco Glicério no trecho compreendido entre as ruas Moraes e Ferreira Penadado, de onde, pelo mesmo itinerário, fará a viagem de volta.

Linha 1: — Vila Industrial: — Na Vila Industrial terá o seu Ponto de Retorno na rua Sales de Oliveira, no trecho compreendido entre as ruas Alferes Raimundo e Barão de Monte Mór.

Itinerário na Vila Industrial será normal até a esquina da rua Sales de Oliveira com Barão de Monte Mór, de onde deverá retornar.

Linhas 4 e 10: — Taquaral e Castelo respectivamente: — Ponto de Retorno no Centro: — Rua Sacramento no trecho compreendido entre as ruas Barreto Leme e Benjamin Constant, de onde percorrerá o mesmo itinerário.

Linhas 5 e 12: — Vila Industrial

Em resposta o sr. Governador disse o seguinte: — “Esta efetivamente planejada a construção dessa moderna rodovia, cujo início dar-se-á em 1954. O primeiro trecho passará, próximo a Itatiba e estender-se-á até a estrada “Férnã Dias”, entre Bragança e Itatiba.”

“Existindo, sr. governador, no órgão competente projetos e estudos referentes a construção de moderna rodovia que ligará Campinas a São José dos Campos poderá V. Excia. informar se esse empreendimento no trecho Campinas a Itatiba será iniciado na atual administração?”

“Praticou como ninguém o preceito evangélico, sua mão estendeu sempre, ignorou o que dava a sua mão direita e jamais se furtou a promover o bem comum de cada vez que lhe foi possível fazer-lo com a discreção que era um dos traços mais salientes da sua formação moral.”

Nas vésperas da agonia, duas horas antes de fechar os olhos para todo o sempre, chamou para junto de si um dos dignos membros da sua família e lhe ditou uma série considerável de legados em benefício de pobres criaturas que pôs ao abrigo das necessidades materiais para o restante dos seus dias.

Meus heróis, há grandes que pela sua amplitude não cabem no coração humano e quando se trata de externar um sentimento assim veemente a linguagem é pobre de palavras. Não saberei, pois, na qualidade de intérprete da família de José Paulino Nogueira, vos transmitir com propriedade e exatidão